



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo

Função: (X) Formador () Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Associação Pequenos Passos

Módulo: Introdutório

Total de participantes: 7

Número de agentes sociais: 3

Número de pessoas da entidade convenente: 2

Representantes da entidade de controle social: 0

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 2 – Dois educadores convidados que possuem certa ligação com a Associação. Pretendem futuramente ingressar em algum projeto similar

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

Cerca de 10 dias antes da realização do curso de formação, o formador entrou em contato com Paulo César, gestor da Associação Pequenos Passos, para conversar a respeito da formação.

Foi combinado um encontro presencial para se explicar a metodologia da formação e tirar as dúvidas quanto ao mesmo. O encontro foi bastante produtivo, e proporcionou a realização de uma proposta de formação que atendesse as expectativas das pessoas envolvidas. A programação foi enviada e aprovada pela equipe gestora da UFMG.

A programação foi socializada com o grupo participante. Todos os tópicos foram aprovados. Porém no mesmo dia, um pouco mais tarde, houve uma questão problemática. Três dos sete participantes (desses três, dois eram agentes sociais e um ouvinte) declaram-se Testemunhas de Jeová, e que não poderiam participar da formação, da sexta depois das 18h e no sábado. Essa questão foi levada ao Ministério do Esporte, onde Ana Eleanara foi avisada do imbróglgio. Acertada uma solução, ficou acertado que iríamos trabalhar da seguinte forma:

Quarta 8h30/12h30 13h30/19h30	Quinta 8h/12h30 13h30/19h30	Sexta 8h/12h30 13h30/18h	Sábado 8h/12h30
CH: 10 horas	CH: 10 horas e meia	CH: 9 Horas	CH: 4 horas e meia
Carga horária total: 32 horas			

Desta forma, as três pessoas que não compareceram sábado, não tiveram grandes prejuízos. Sendo que fizeram a avaliação institucional no dia anterior. Vale ressaltar que houve comprometimento do grupo em fazer ser proveitosa a formação, mesmo não sendo a distribuição da carga horária a ideal para o processo de ensino-aprendizagem.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos; Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

8h30 - Reunião com os coordenadores e agentes sociais- 1ª Oficina Temática: Diagnóstico

Tema: *Conhecimento da realidade dos agentes sociais e dos núcleos, sobre as atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da comunidade, tendo como base conceitos e relações que envolvem o esporte e o lazer.*

10h – Intervalo

10h15 – Visita aos espaços / núcleos do PSV: para conhecer e refletir sobre a realidade local.

No dia 20/07, Às 8h30 da manhã o formador, chega ao Centro de Convivência do Idoso (CCI) de Sobradinho-DF, local escolhido para a formação, para uma conversa com os gestores e educadores do PELC/PVS.

Após a apresentação, foi realizada uma visita as instalações do CCI e dos equipamentos de esporte e lazer nas proximidades. O local fica ao meio de ótimos equipamentos, tais como quadras poliesportiva, Estádio de Futebol e Atletismo, Ginásio Esportivo, Pista de bicicross. Foi observado que apesar de existirem outros projetos socioesportivos (Centro de Iniciação Desportiva-Secretaria de Educação do DF, atividades no ginásio pela administração local-GDF), a maioria dos espaços encontram-se sem programação devida.

Porém, o CCI apresentou-se como ponto de referência da comunidade idosa de Sobradinho e comunidades circunvizinhas (Planaltina- 20 km, Sobradinho II – 10 km, Colorado – 8 km, Alto da Boa Vista - 8 km, etc.) Foram encontrados diversas pessoas, que frequentam o espaço, foi pedido que os agentes conversassem com os mesmo, perguntando-lhe das motivações de frequentarem o CCI e as atividades oferecidas pelo PELC/PVS.

Uma senhora que veio de Uberlândia, visitar os filhos, ficou encantada com o lugar. Veio no sábado, não gostou do sábado, pois tinha muitos jovens e estes não sabem tratar. Mas que gosta muito do ambiente.

Uma senhora que mora em Planaltina, cerca de 25 km, explica porque frequenta o CCI de Sobradinho: “Planaltina é mal organizado, gosto daqui pela organização”.

Casal do Colorado, vieram de ônibus, perguntados se gostaria de participar das atividades oferecidas pelo PELC/PVS, disseram: “Tenho vontade de participar, mas de manhã”.

Senhora tava viúva há 8 anos, começou a freqüentar para conhecer novas pessoas, mas ponderou que “o sábado não está muito bom”. Sábado é o dia que acontece a ‘festa’, que eles chama de ‘forró’.

Outra passou a freqüentar por recomendação médica, estava fazendo fisioterapia. Depois o marido passou a vir também.

Um senhor disse que gosta das atividades “Para não ficar em casa, aliviar o stress, fazer amizade, suprir a solidão”.

Após a entrevista houve a pausa para o almoço, essas questões seriam retornadas no debate a tarde.

Oficina de Abertura “Programa Vida Saudável/PELC”

(apresentação do vídeo institucional do PELC)

“O Programa Vida Saudável/PELC no contexto das políticas sociais”

Contextualizar as especificidades do PVS/PELC na constituição das cidades, considerando o esporte e lazer como direitos sociais e dever do Estado.

A tarde, iniciamos com algumas práticas corporais para socialização do grupo. As 14h, foi realizado uma abertura formal, onde compareceram 2 líderes comunitários, um representante do Governo do Distrito Federal (Administração regional) e se somaram ao formador e ao representante da Pequenos Passos. Todos tiveram um tempo de pronunciamento.

O formador apresentou o vídeo institucional do PVS PELC e apresentou brevemente as diretrizes, os princípios e objetivos do programa e como se daria o processo de formação do mesmo.

Desfeita a mesa, após o lanche, o grupo sentou em roda e com auxílio de um quadro negro, o formador apresentou o PVS/PELC, como estava estruturado dentro do Ministério e abriu-se para debate.

Café Cultural

2ª Oficina Temática: Lazer e práticas corporais 1: Prática pedagógica e repertório de práticas corporais para o idoso – com reflexões sobre o planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e a reflexão sobre o trabalho pedagógico.

Oficina Temática: Organização do Trabalho Pedagógico: Apresentar e debater acerca das dimensões do trabalho pedagógico no âmbito do lazer, tais como o planejamento participativo, a mobilização da comunidade, relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas), Formação continuada e avaliação.

6ª Oficina Temática: Prática Pedagógica

Planejamento, objetivos, metodologias, avaliações de intervenções críticas de acordo com os princípios, diretrizes do PELC.

O dia foi bem proveitoso, com a vivência de diversas práticas corporais, foi possível perceber o nível de conhecimento dos conceitos e dos objetivos da prática educativa. Percebeu-se que os agentes possuem boas experiências e vontade de realizar o trabalho coletivo.

Houve a opção de trazer a 6ª oficina de prática pedagógica para junto da oficina de Organização do trabalho pedagógico (OTP). Além do debate sobre planejamento participativo, mobilização, articulação, formação continuada,

atividades sistemáticas, assistemáticas e avaliação, foram trabalhados os instrumentos de planejamento e relatórios.

Quanto a coordenação pedagógica, ficou estipulado que as reuniões seriam quinzenais. Foi indicado uma série de textos e vídeos para auxiliar nesse processo.

Quanto a OTP houve a sugestão de fortalecer a parceria com o Posto de saúde que fica bem próximo ao CCI.

Na conversa sobre as atividades sistemáticas percebeu-se o seguinte quadro:

Ginástica	3 ^a e 5 ^a	8h às 9h
Yoga	2 ^a 4 ^a e 6 ^a	8h às 9h Possibilidade de abrir: 10h as 11h
Massagem (sugestão: Automassagem)	2 ^a 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a	9h as 11h 9h as 12h
Dança de Salão	(sábado e domingo)	
Dança Cigana		Possibilidade de abrir
Forró (atividade coletiva)	4 ^a	14h às 18h
Seresta (atividade coletiva)	(uma vez por mês)	

Fizemos algumas ponderações a respeito do quadro apresentado. Em primeiro a atividade de massagem. A agente social faria massagens individuais aos idosos, atendendo 5 a 6 idosos por hora. Desta maneira, a atividade não atenderia os pressupostos do PELC. Foi proposto que a educadora ministrasse aulas de massagem em grupo e/ou auto-massagem.

Quanto as atividades coletivas foi solicitado que justificassem o que seria isso (Nessas atividades todos os agentes participam). Porque era preciso dividir a quantidade de atendimento por agente.

A oficina de Ginástica também estava prevista para ser realizado em dupla. Já que conta com altíssima quantidade de pessoas (cerca de 70 a 100). Pediu-se que justificasse (e consultasse o Ministério do Esporte) essa alternativa ou dividisse a turma em duas.

A Apresentação dos planejamentos e relatórios ficou para o próximo dia.

8h30 – 3^a Oficina Temática: Lazer, diversidade e envelhecimento

Esta oficina tem como foco central a problematização da temática diversidade e sua relação direta com o lazer na sociedade contemporânea no contexto do processo de envelhecimento do ser humano.

10h30 Intervalo

10h45 Cine PELC/Vida saudável: exibição de curtas-metragens, seguido de problematização acerca dos princípios, diretrizes e objetivos do PELC/Vida Saudável

12h30 – Almoço

14h00 – 4^a Oficina Temática: saúde e lazer do idoso: Esta oficina trata o contexto do acesso ao idoso aos direitos sociais, mais especificamente o lazer e a saúde. Conhecendo os aspectos fisiológicos, bem como suas relações com os aspectos culturais, políticos e sociais em relação ao idoso.

16h15 – Intervalo

16h30 – Apresentação do filme: Iris – O filme trata da história entre a novelista e filósofa Iris Murdoch e seu marido, o professor John Bayley, contada em duas épocas distintas: na juventude, quando se conheceram, e na velhice, quando Iris

sofre do mal de Alzheimer. Será realizado uma reflexão sobre o filme contextualizando com realidade social

Iniciamos a manhã com a apresentação do preenchimento dos planos de oficina, relatório e plano de evento. Os três grupos apresentaram e fizemos um debate ampliado, identificando erros e apontando possibilidades.

Foi dada a continuidade da programação e todas as oficinas tiveram boa participação dos agentes, mostrando apropriação de conceitos e práticas no âmbito da saúde e lazer do idoso, diversidade e envelhecimento.

Quanto ao filme exibido, houve uma alteração do mesmo, já que o cd com o filme Íris estava danificado. Foi assistido o filme "O Curioso Caso de Benjamin Button", com Brad Pitt e Cate Blanchett. As temáticas foram debatidas com êxito.

Grupo de Trabalho Temático: Avaliação – refletir e construir instrumentos de avaliação formativa e processual.

17h30 – Mesa de Avaliação

- Representante da SNDEL – Ministério do Esporte
- Representante da entidade
- Representante do Coletivo de Formação – Pedro Osmar Figueiredo

Foi realizada a avaliação institucional e também uma avaliação coletiva, oral. A mesa de avaliação não ocorreu, já que se tratavam de poucas pessoas. Achamos melhor fazer uma roda e debater os pontos levantados na avaliação coletiva

As temáticas

- **Material didático**

O material didático utilizado (data show, som, quadro negro, cartazes, pincéis atômicos, bambolês e bolas) foi de ótima qualidade e enriqueceu o desenvolvimento da formação.

- **Bibliografia utilizada**

Foi utilizada trechos sobre o conceito de lazer das seguintes obras:

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer - uma introdução**, Campinas, Autores Associados, 1996.

MASCARENHAS, F. **Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude**. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004.

Sobre a questão do envelhecimento, saúde e prevenção de quedas, foi utilizado trechos da obra:

ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond (organizador) **Envelhecimento e Atividade Física: diversos olhares sobre a prevenção de quedas**. Niterói: GEF-UFF/ANIMA/Brazilfoundation, 2006.

- **Participação de agentes sociais**

A participação foi ótima, com os agentes engajados e comprometidos com a formação.

- **Avaliação**

A avaliação em processo partiu de três estratégias adotadas: Observação por parte do formador do envolvimento dos agentes com a formação; Do preenchimento do instrumento de avaliação institucional; e da auto-avaliação e avaliação coletiva, realizada em forma de debate. O resultado foi satisfatório, como mostra a tabulação dos questionários no item IV

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Acredito que a entidade é comprometida e tem condições de desenvolver o trabalho. Percebeu-se algumas dúvidas quanto a forma de trabalho (oficinas e carga horária), foi indicado que procurasse o Ministério do Esporte para verificar a possibilidade de algumas atividades.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

A formação foi feita no salão do CCI e na área interna do mesmo. Apesar de ser um bom lugar, era bem grande para as poucas pessoas que participaram e as vezes éramos interrompido pela comunidade em busca de informação.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

AVALIAÇÃO - MÓDULO DE AVALIAÇÃO Cidade Ocidental				
Total de questionários respondidos				7
Agente Social de Esporte e Lazer				2
Convidado/ Comunidade				2
Coordenador Geral ou de Núcleo				1
Entidade de controle social				0
Gestor				2
Outros				0
Em branco				0
Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco
1	7	0	0	0
2	7	0	0	0
3	7	0	0	0
4	7	0	0	0
5	6	0	1	0
Porquê?				
Indivíduos	Questão 1			

1	Em branco
2	Mudou completamente a minha opinião.
3	Conseguiu alcançar de forma fácil a aplicação do programa no meio - social.
4	Sim. Agora sei o que é o PELC e o Vida Saudável.
5	Em branco
6	Aprendi as diretrizes e como fazer. Foi muito bom.
7	Em branco
Indivíduos	Questão 2
1	Com certeza mas temos que ter a clareza que nem tudo é fácil mais com empenho pode-se alcançar todos objetivos do programa
2	Vou aplicar tudo que aprendi. Adquiri muitas idéias e conhecimento.
3	Em branco
4	O conteúdo que nos foi passado é de grande importância para o PELC.
5	Em branco
6	Me ajudou a ter uma visão grande
7	Em branco
Indivíduos	Questão 3
1	Em branco
2	Nós fomos abordados de maneira simples, com uma linguagem que entendemos.
3	Foi bem variada, muitos métodos.
4	Sim. Com certeza.
5	Em branco
6	Se cada agente conseguir colocar em prática tudo que foi passado durante essa formação o projeto terá exito.
7	Em branco
Indivíduos	Questão 4
1	Em branco
2	Sim, tem bastante experiência e conhecimento, mas explica de forma clara.
3	Ele é inteligente e simples.
4	Bastante. Mas faltou falar mais sobre as doenças pouco tempo.
5	Em branco
6	Explicações bastante detalhadas e consistentes.
7	Em branco
Indivíduos	Questão 5
1	Em branco
2	Sim, sempre interessado se nós estávamos entendendo.
3	Ele conhece nossa realidade, nossos problemas.
4	Espera um pouco mais de prática. Mas foi bom.
5	Em branco
6	Perguntava sempre sobre nossa necessidade, foi dinâmico e nos deu dicas importantes.
7	Em branco

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

Questões discursivas

Indivíduos	Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
1	Muito boa! Ajudou muito a gente! Deu ânimo.
2	A formação é de extrema importância para os agentes, pois proporcionou um conhecimento prévio apresentado pelo formador que desenvolveu sua aula de forma clara e bem dinâmica.
3	Claro e objetivo, mostrou muita experiência e atenção.
4	Foi de forma clara e objetiva e que nos proporcionou bastante conhecimento
5	Excelente!
6	Um excelente profissional em caráter demonstrativo para sociedade
7	Em branco
Indivíduos	Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?
1	Em minha opinião o aspecto mais relevante foi a conscientização que foi claramente ensinada em relação a como o projeto pode ajudar no desenvolvimento da sociedade.
2	O momento da entrevista, que conversamos com a comunidade! Foi diferente do nosso dia a dia. Nunca tinha pensado nessas coisas.
3	Sim, falei o que sentia mais a minha vontade é fazer algo positivo para melhoria da minha comunidade
4	Não desfaço um como mais relevante, pois todo o curso de formação foi importante.
5	Como conduzir as aulas, alcançar na necessidade do público, estratégia pedagógica e esportiva.
6	O não preconceito e trabalho em equipe.
7	Em branco
Indivíduos	Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?
1	Não
2	Não
3	Sim, o curso poderia ser ministrado em apenas no período da manhã ou da tarde.
4	Um pouco cansativo!
5	Não
6	Não
7	Em branco
Indivíduos	O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/ Formação em Serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?
1	O curso ser ministrado apenas em um período e apresentação dos problemas ocorridos em outros projetos já executados e o que foi feito para resolver.
2	Fundamental não perder o pique! Participar de mais formações.
3	Da continuidade e aprender com os erros para termos sucesso.
4	Poderia ter aumento da bolsa e incentivo a passeios
5	Poderíamos ter mais formações, saber mais sobre qualidade de vida.
6	Envolver mais a comunidade
7	Em branco

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação foi muito produtiva, com agentes e gestores interessados em desenvolver um bom trabalho. Percebe-se uma grande articulação comunitária em torno do programa e o interesse dos idosos em fazer parte do mesmo.

Certo que por ser a primeira vez que desenvolvem esse tipo de trabalho, que um acompanhamento mais próximo para sanar eventuais dúvidas é salutar.